



Filipe Gaivão completou os primeiros 1000 quilómetros

O ciclista português encontra-se a meio da sua jornada

Filipe Gaivão aceitou o desafio para percorrer metade da Europa por todas as pessoas que sofrem de Esclerose Múltipla. Esta jornada terá a duração de 19 dias, começando no dia 10 de julho, em Bruxelas, e terminando a 28 de julho, em Lisboa.

A Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM) desafiou Filipe Gaivão, ciclista português habituado a pedalar por causas sociais, a juntar-se ao movimento internacional de apoio aos doentes com Esclerose Múltipla. Com esta iniciativa pretende-se chamar a atenção da população para a existência desta doença e para o impacto na vida das pessoas que a portam, realçando as suas necessidades e sublinhando a importância da inclusão social.

O ciclista português justifica que a jornada vai “sensibilizar para a gravidade e dificuldade que os doentes com esclerose múltipla têm todos os dias, nos seus empregos e na sua vida”.

Vai pedalar cerca de 2400 quilómetros, passando por cidades como Antuérpia, Bruxelas, Paris, Bordéus, San Sebastian, Burgos, Valladolid, Salamanca, Coimbra e Leiria. O percurso contará com o apoio das associações de doentes locais na Europa e da Plataforma Europeia de Esclerose Múltipla (EMSP). A jornada em bicicleta terá início em Bruxelas, sede das instituições europeias e da Plataforma Europeia de Esclerose Múltipla, e terminará em



Lisboa, na sede da SPEM.

O objetivo desta jornada é chamar a atenção da população portuguesa para a doença, os seus sintomas invisíveis, a necessidade de um diagnóstico precoce e a importância de ter um Registo Nacional de pacientes que permita uma melhor compreensão da patologia. Na Europa e pode levar a políticas de saúde mais adequadas, bem como à proteção social de doentes e cuidadores.

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença crónica e auto-imune, com efeitos nas capacidades físicas e cognitivas dos doentes. Atinge sobretudo os jovens, em particular as mulheres. A EM afeta mais de 8.000 pessoas em Portugal (Gisela Kobelt, 2009) e cerca de 2.500.000 pessoas em todo o mundo (dados da Organização Mundial de Saúde).

Para mais informações, por favor contacte:

João Marques | comunicacao@spem.pt | 938 748 518

Sobre a SPEM:

A Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla foi constituída no dia 4 de dezembro de 1984, com a missão de melhorar a qualidade de vida das pessoas com Esclerose Múltipla e seus cuidadores. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública que presta serviços multidisciplinares como Atividades Ocupacionais, Neuroreabilitação, Serviço Social, Apoio Domiciliário, Psicológico e Aconselhamento Jurídico. No que se refere à integração social e comunitária, desenvolve várias atividades entre as quais se destacam a intervenção junto dos organismos competentes, no sentido de serem facultadas aos doentes todas as formas de apoio, e a sensibilização e consciencialização da sociedade civil sobre as características da doença e das necessidades e dificuldades dela decorrentes.

Sobre Filipe Gaivão:

Filipe Gaivão é um ciclista português habituado a pedalar por causas sociais. Começou em 2013 por percorrer Portugal de norte a sul pela Estrada Nacional 2. Já fez percursos em bicicleta pela Liga Portuguesa contra o Cancro (2014), pela AMI (2015), pela preservação do Tejo (2016) e pela florestação das áreas afectadas pelos incêndios no centro do país (2018). Em 2017, pedalou "Contra o Desperdício Alimentar", percorrendo 2650 quilómetros entre Lisboa e o Vaticano. No fim da viagem, foi recebido em audiência pelo Papa Francisco.